

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

Em maio de 2016, após uma visita ao Centro de Saúde de Vila do Bispo, o Grupo Parlamentar do PCP questionou o Ministério da Saúde sobre os problemas que afetavam o normal funcionamento dessa unidade de saúde, em particular, ao nível dos recursos humanos (pergunta n.º 1636/XIII/1ª).

Na sua resposta, o Governo, reconhecendo «a crónica carência de médicos [no Algarve], nomeadamente, de Medicina Geral e Familiar e a dificuldade em fixar estes profissionais na região, com especial incidência na zona do Barlavento Algarvio», afirmava estar a adotar «todas as medidas para debelar a carência de médicos de família e garantir a prestação de cuidados de saúde de proximidade a um número cada vez maior de cidadãos».

Entretanto, chegou ao Grupo Parlamentar do PCP uma moção aprovada anteontem na Assembleia Municipal de Vila do Bispo dando conta de problemas com o atendimento dos utentes nas extensões de saúde de Sagres e de Budens, resultante da falta de médicos. Em particular, este órgão autárquico denuncia que «após uma espera de vários dias pela consulta ou de várias horas à porta das extensões de saúde para marcar uma consulta do dia, é lhes dito que não há médico» e reclama «a colocação de um médico e de um enfermeiro permanente nas extensões de saúde de Sagres e Budens».

Pelo exposto, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicita-se ao Governo que, através do Ministério da Saúde, preste os seguintes esclarecimentos:

1. Como justifica o Governo a situação que se está a verificar no Centro de Saúde de Vila do Bispo, afetando o atendimento dos utentes das freguesias de Sagres e de Budens?
2. Que medidas, urgentes, serão adotadas para ultrapassar este problema?

Palácio de São Bento, 23 de fevereiro de 2018

Deputado(a)s

PAULO SÁ(PCP)